

Empreendedorismo e Pessoa com Deficiência

Percepção no Estado de São Paulo

Setembro de 2023



SEADE
Fundação Sistema Estadual
de Análise de Dados



**SÃO
PAULO**

**GOVERNO
DO ESTADO**

SÃO PAULO SÃO TODOS

Secretaria dos
Direitos da
Pessoa com
Deficiência



SUMÁRIO

- 3 Introdução
- 4 Questionário
- 5 Síntese dos resultados
- 8 Negócio próprio
- 9 Tempo de negócio
- 10 Acessibilidade
- 11 Mobilidade
- 12 Oportunidade
- 13 Limitações
- 14 Recursos financeiros
- 15 Preconceito
- 16 Treinamento
- 17 Participação social
- 18 Tecnologia

INTRODUÇÃO

A pesquisa Empreendedorismo e Pessoa com Deficiência visa captar a percepção de pessoas com deficiência que entraram em contato com o Sebrae-SP sobre empreendedorismo, tendo esse público, como alvo do estudo.

Foram coletados dados do público alvo residente no Estado de São Paulo, por meio da coleta por telefone, utilizando Unidade de Resposta Audível (URA).

A amostra contou com 1.223 entrevistas no Estado de SP, de 07 a 11 de setembro de 2023, a partir de um cadastro de 15.388 pessoas com deficiência que entraram em contato com o Sebrae-SP.



CONTEÚDO DO QUESTIONÁRIO

Você é uma pessoa com deficiência? [Sim](#) | [Não](#)

Qual a deficiência? [Física](#) | [Visual](#) | [Auditiva](#) | [Mental ou intelectual](#) | [Transtorno do Espectro Autista](#) | [Múltipla](#)

Você está abrindo ou já trabalha em um negócio próprio? [Está abrindo um negócio](#) | [Já trabalha em um negócio próprio](#) | [Pretende abrir um negócio próprio](#) | [Não está abrindo e nem trabalha em negócio próprio](#)

Há quanto tempo você tem um negócio próprio? [Menos de um ano](#) | [De um a três anos](#) | [Mais de 3 anos](#)

No início do negócio, foi necessário providenciar a acessibilidade no local de trabalho? [Sim](#) | [Não](#)

Você tem dificuldade para ir e voltar do local trabalho? [Sim](#) | [Não](#)

Na sua opinião, qual seria a principal dificuldade para abrir um negócio próprio? [Ter suporte na realização das atividades](#) | [Medo de não dar conta](#) | [Não ter clientes](#) | [Obter recurso financeiro](#)

Você acha que, por ter deficiência, ter um negócio próprio é mais difícil? [Sim](#) | [Não](#)

Você considera que o preconceito é um problema para você se estabelecer? [Sim](#) | [Não](#)

Na sua opinião, a pessoa com deficiência é levada a abrir seu próprio negócio por falta de oportunidade de emprego? [Sim](#) | [Não](#)

Você já participou de algum treinamento relacionado a empreendedorismo para pessoas com deficiência? [Sim](#) | [Não](#)

Você participa de alguma associação ou ONG que apoia o empreendedorismo para pessoas com deficiência? [Sim](#) | [Não](#)

Você utiliza alguma solução de tecnologia de apoio para realizar suas tarefas diárias? [Sim](#) | [Não](#)

Qual sua idade?

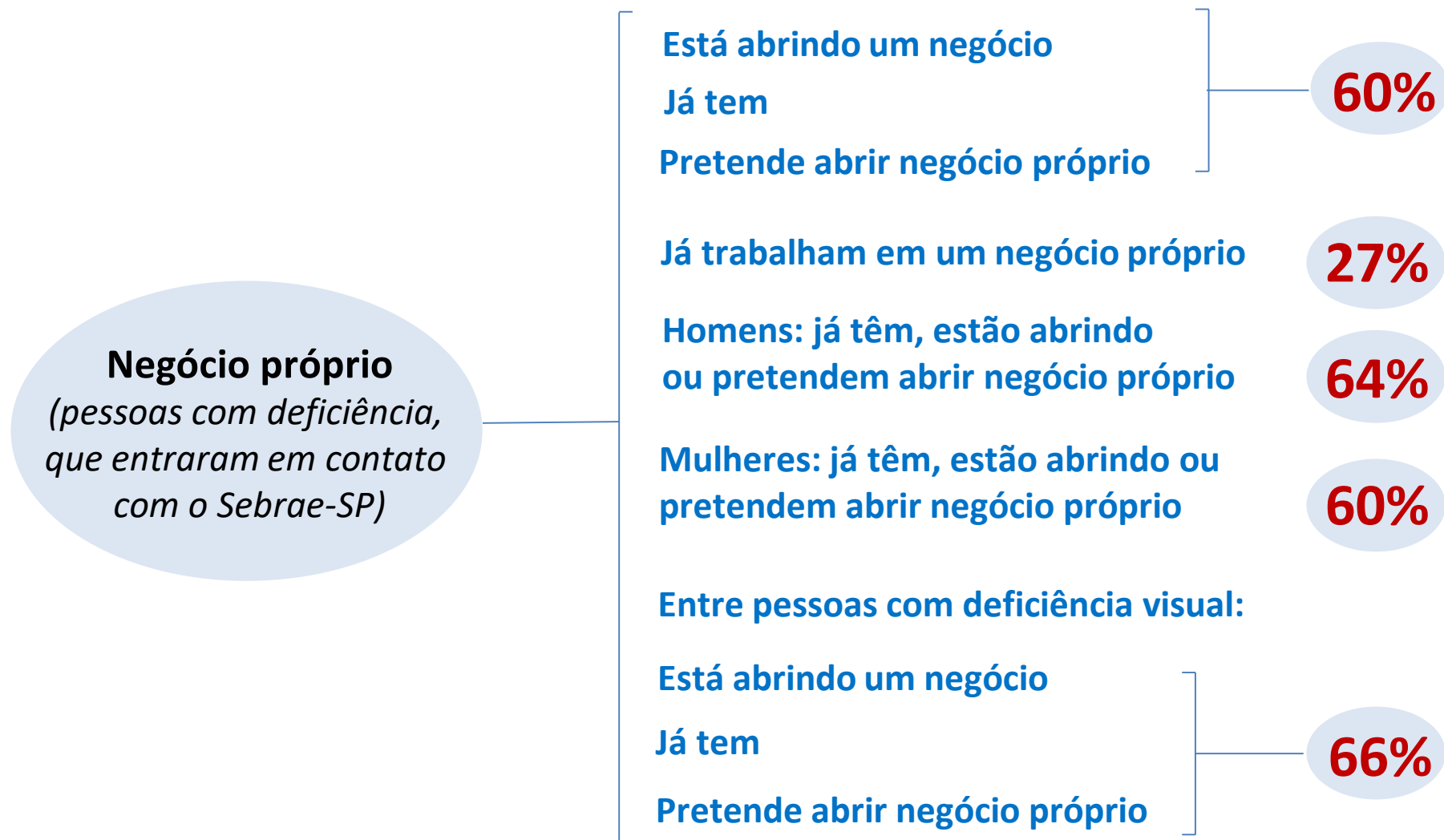
Sexo [Masculino](#) | [Feminino](#)

Escolaridade [Até Ensino fundamental](#) | [Ensino médio](#) | [Ensino superior](#)

Qual o valor de renda total de sua família? [Até um salário mínimo](#) | [Mais de 1 até 3 salários mínimos](#) | [Mais de 3 até 10 salários mínimos](#) | [Mais de 10 salários mínimos](#)

Você recebe algum tipo de auxílio financeiro do governo por causa da deficiência? [Sim](#) | [Não](#)

SÍNTESE DOS RESULTADOS – SETEMBRO/2023



SÍNTESE DOS RESULTADOS – SETEMBRO/2023

**Entre os que já tem
negócio próprio**
*(pessoas com deficiência,
que entraram em contato
com o Sebrae-SP)*

Estão no empreendimento há mais de 3 anos

66%

**Precisaram providenciar acessibilidade no local
de trabalho**

22%

**Declararam ter dificuldade para ir e voltar do local
de trabalho**

24%

**Entendem que a opção pelo negócio próprio
decorre da dificuldade de arrumar um emprego**

67%

**Têm a percepção de que é mais difícil abrir um
negócio próprio por causa da deficiência**

57%

**A principal dificuldade para abrir um negócio
próprio é obter recursos financeiros**

56%

**Preconceito é uma das causas que contribuem
para essa dificuldade**

49%

**Total pessoas
com deficiência
que contataram
o Sebrae-SP**

! *A grande maioria não fez treinamentos relacionados a empreendedorismo para pessoas com deficiência e também não participa de associações e ONGs de apoio a empreendedorismo e pessoa com deficiência.*

PRINCIPAIS RESULTADOS

60% das pessoas com deficiência que contataram o Sebrae-SP já têm, estão abrindo ou pretendem abrir um negócio próprio

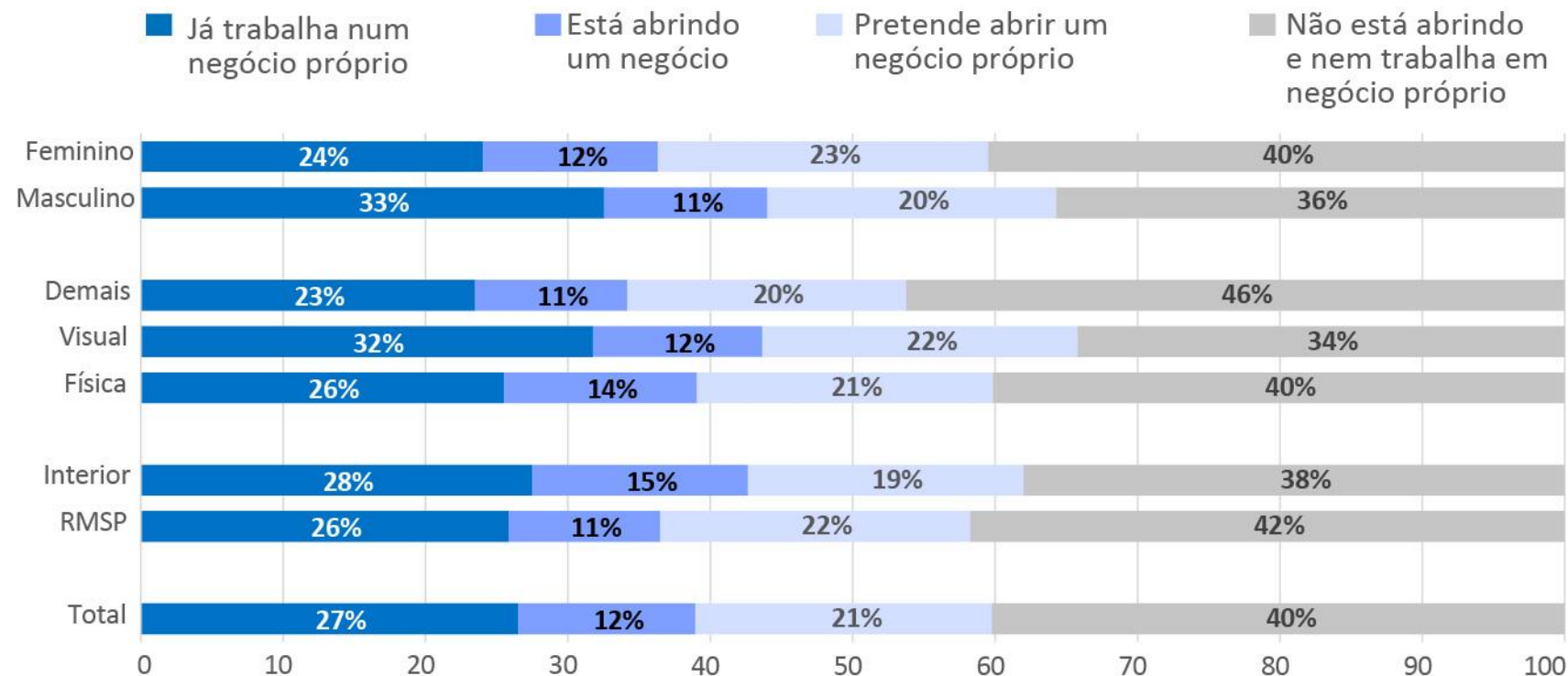
Distribuição das pessoas com deficiência, por local de moradia e perfil, segundo empreendedorismo e negócio próprio

27% já têm negócio próprio.

Entre homens, **64%** já têm, estão abrindo ou pretendem abrir negócio próprio; entre mulheres, são **60%**

Entre pessoas com deficiência visual, são **66%**; sendo que **32%** já tem negócio próprio.

66% das pessoas com renda superior a 3 salários mínimos já têm, estão abrindo ou pretendem abrir negócio.



No interior, é maior a parcela que já tem, está abrindo ou pretende abrir negócio.

66% das pessoas com deficiência que têm negócio próprio estão nesse mesmo empreendimento há mais de 3 anos

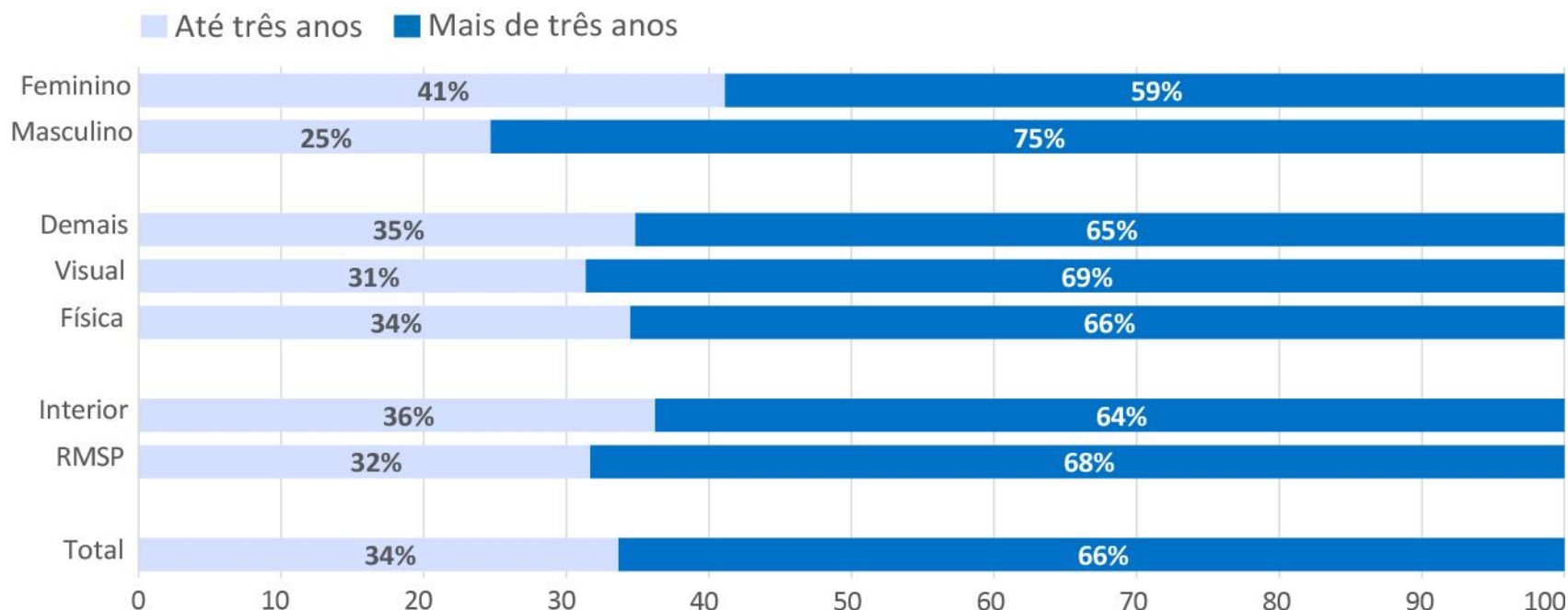
Distribuição das pessoas com deficiência que têm negócio próprio segundo tempo que possui o negócio, por local de moradia e perfil

Entre os homens, esse percentual é de **75%**; entre as mulheres, **59%**

Não há grandes diferenças do tempo do negócio segundo tipo de deficiência ou local de residência.

Empreendedores mais velhos e com maior renda familiar estão há mais tempo no negócio.

Entre aqueles com renda acima de 3 salários mínimos, **80%** estão no negócio há mais de 3 anos.



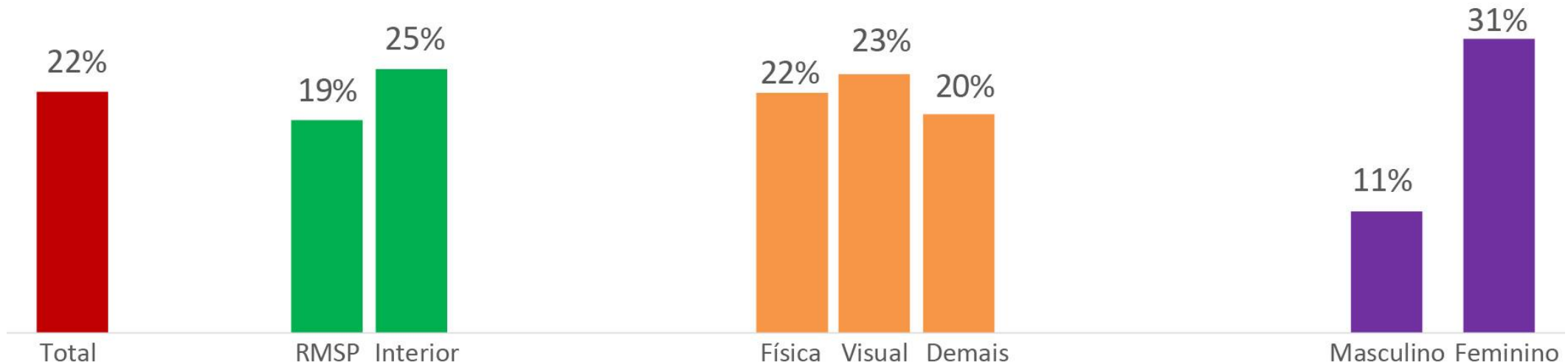
22% das pessoas com deficiência que têm negócio próprio precisaram providenciar acessibilidade no local de trabalho

Parcela de pessoas com deficiência com negócio próprio que precisou providenciar acessibilidade no local de trabalho, por local de moradia e perfil

Esse percentual é maior entre os residentes nos municípios do Interior

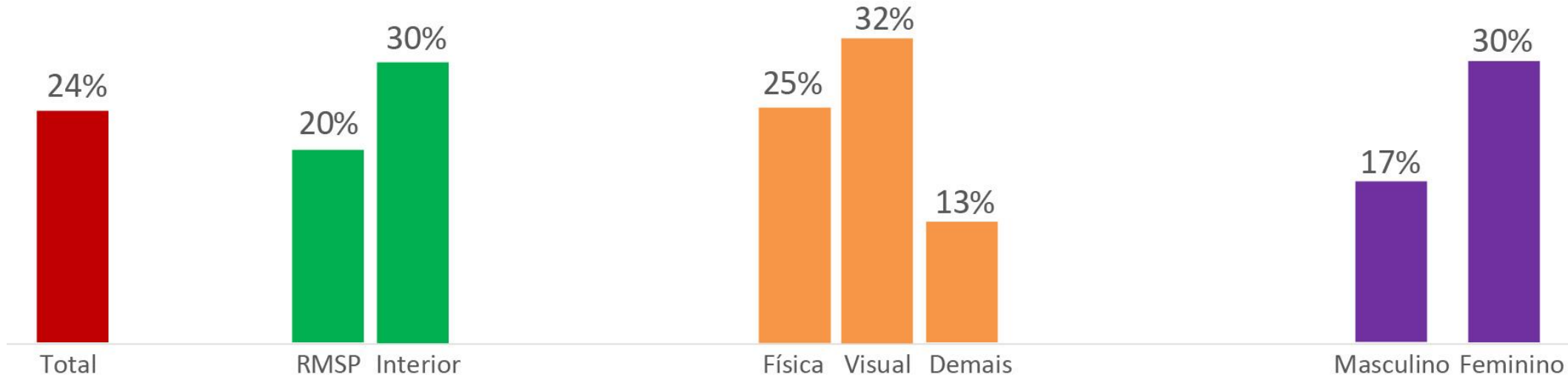
Não há grandes diferenças segundo tipo de deficiência

Aproximadamente 1/3 das mulheres precisaram providenciar acessibilidade no local de trabalho contra 11% dos homens



24% das pessoas com deficiência que têm negócio próprio declararam ter dificuldade para ir e voltar do local de trabalho

Parcela de pessoas com deficiência com negócio que tem dificuldade para ir e voltar do local de trabalho, por local de moradia e perfil



Esse percentual é maior entre os residentes nos municípios do Interior

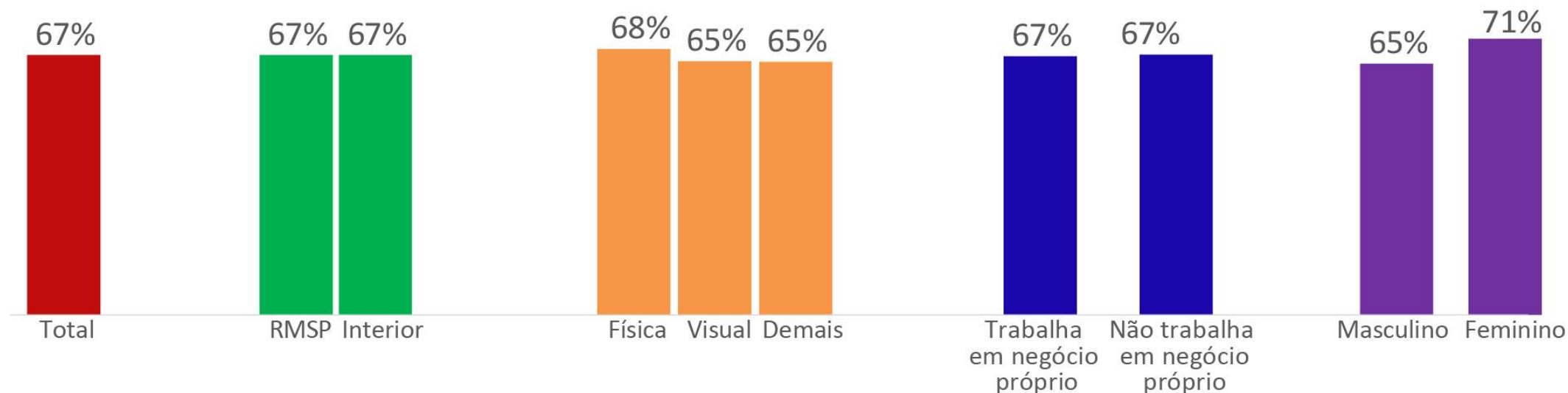
Essa dificuldade é maior para os deficientes visuais e entre mulheres

Conforme a renda aumenta, diminui o percentual de empreendedores que declaram ter dificuldade para ir e voltar do trabalho

67% acham que a pessoa com deficiência é levada a abrir o próprio negócio por falta de oportunidade de emprego

Parcela de pessoas com deficiência que acham que a pessoa com deficiência é levada a abrir seu próprio negócio por falta de oportunidade de emprego, por local de moradia e perfil

Esse percentual é próximo de 70% em todos os segmentos analisados, com exceção dos homens, de pessoas com deficiência visual e do grupo Demais (auditiva, cognitiva, TEA e múltiplas)



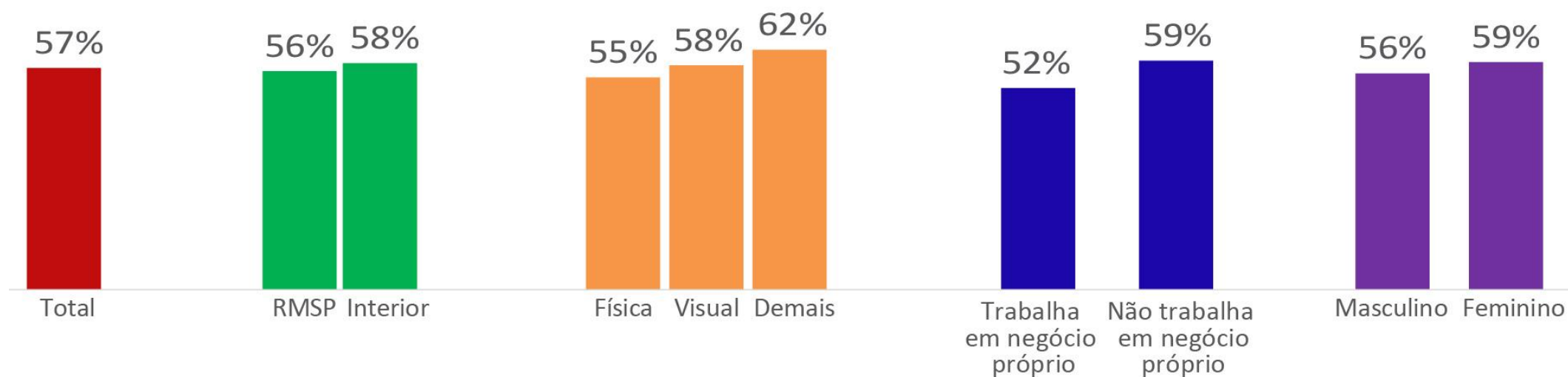
Para 57% das pessoas com deficiência, ter um negócio próprio é mais difícil por causa da deficiência

Parcela de pessoas com deficiência que acha que ter um negócio próprio é mais difícil por causa da deficiência, por local de moradia e perfil

Esse percentual é pouco maior entre residentes do interior do Estado, empreendedores com deficiência distinta de física e visual, mulheres e aqueles que não têm negócio próprio

Entre empreendedores com até 29 anos, 74% declararam que é mais difícil ter um negócio próprio por causa da deficiência

Conforme a renda e a escolaridade aumentam, essa percepção diminui



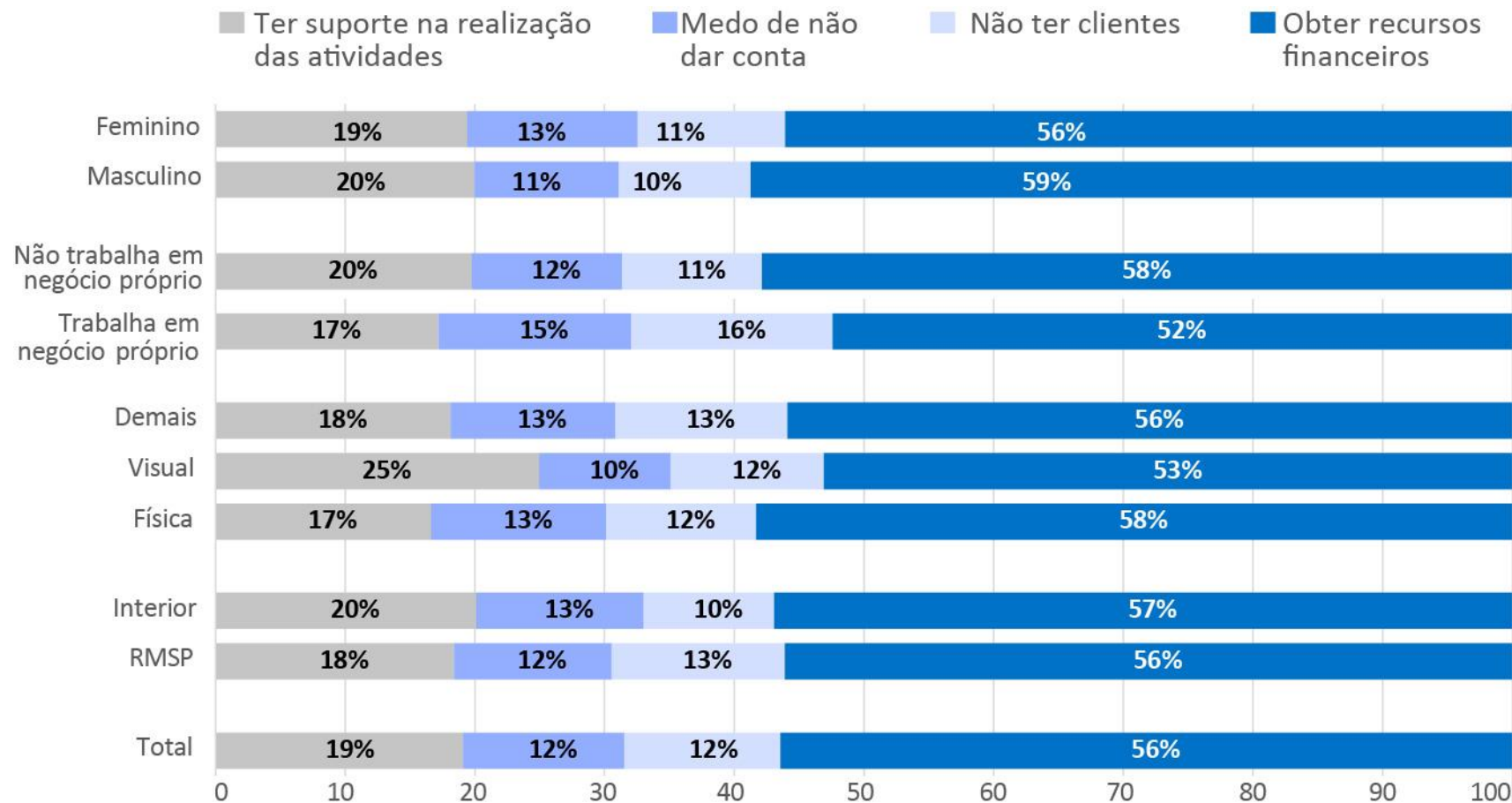
A principal dificuldade para abrir um negócio próprio é obter recursos financeiros

Distribuição de pessoas com deficiência, segundo opinião sobre a principal dificuldade para abrir um negócio próprio, por local de moradia e perfil

Atinge quase **60%** entre homens, pessoas com deficiência física e aqueles que não possuem negócio próprio.

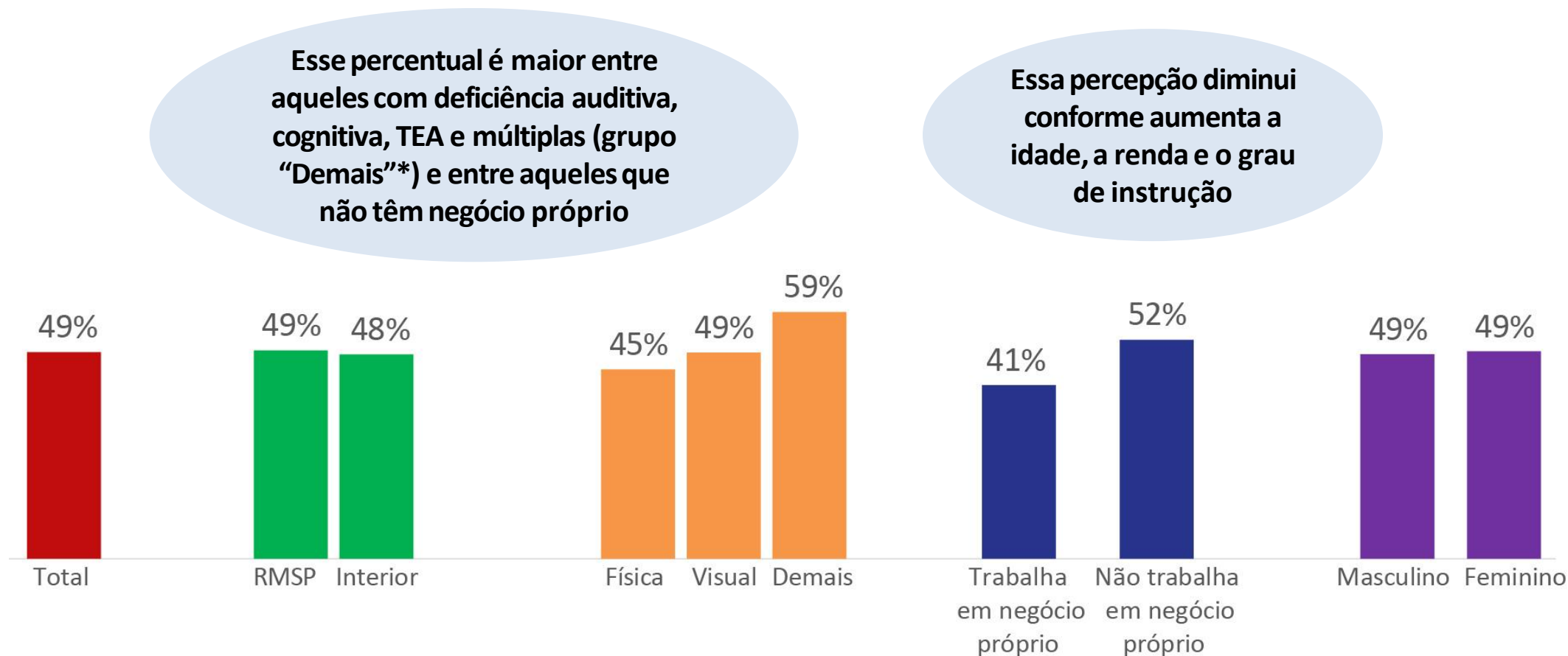
Para pessoas com deficiência com maior renda, a importância de obter recursos é menor: **47%** entre aqueles com renda acima de 3 salários mínimos.

Ter suporte na realização das atividades é a principal dificuldade para **26%** das pessoas com deficiência com mais de 60 anos e **25%** entre pessoas com deficiência visual.



Para 49% das pessoas com deficiência, o preconceito é um problema para se estabelecer

Parcela de pessoas com deficiência que acha que o preconceito é um problema para se estabelecer, por local de moradia e perfil

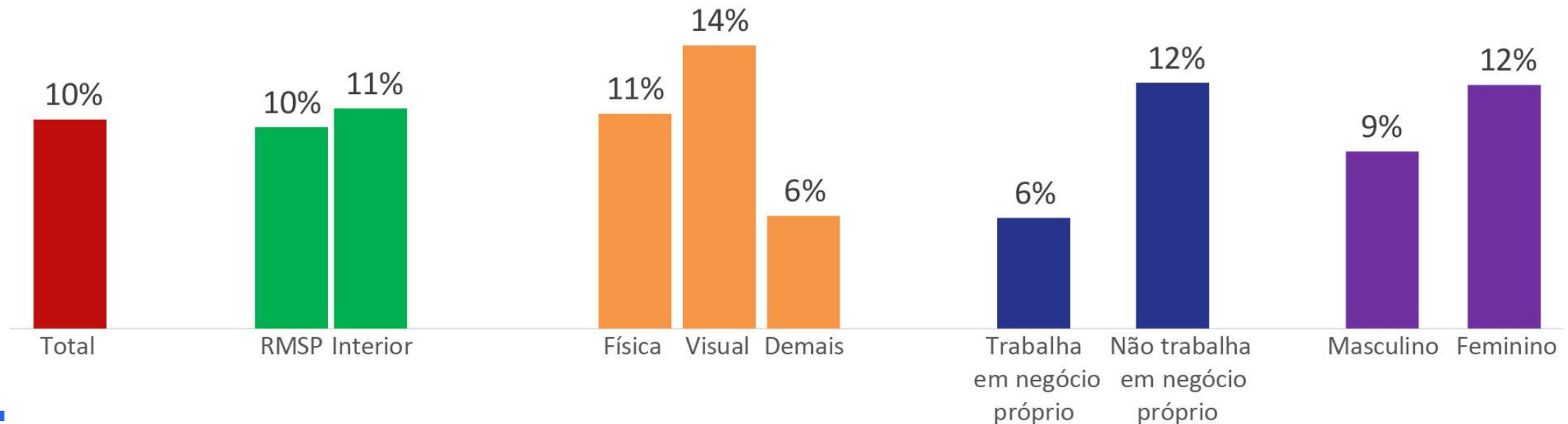


*Não há significância estatística para analisar os resultados por cada tipo de deficiência.

10% das pessoas com deficiência já participaram de treinamento relacionado a empreendedorismo para pessoas com deficiência

Parcela de pessoas com deficiência que já participou de algum treinamento relacionado a empreendedorismo para pessoas com deficiência, por local de moradia e perfil

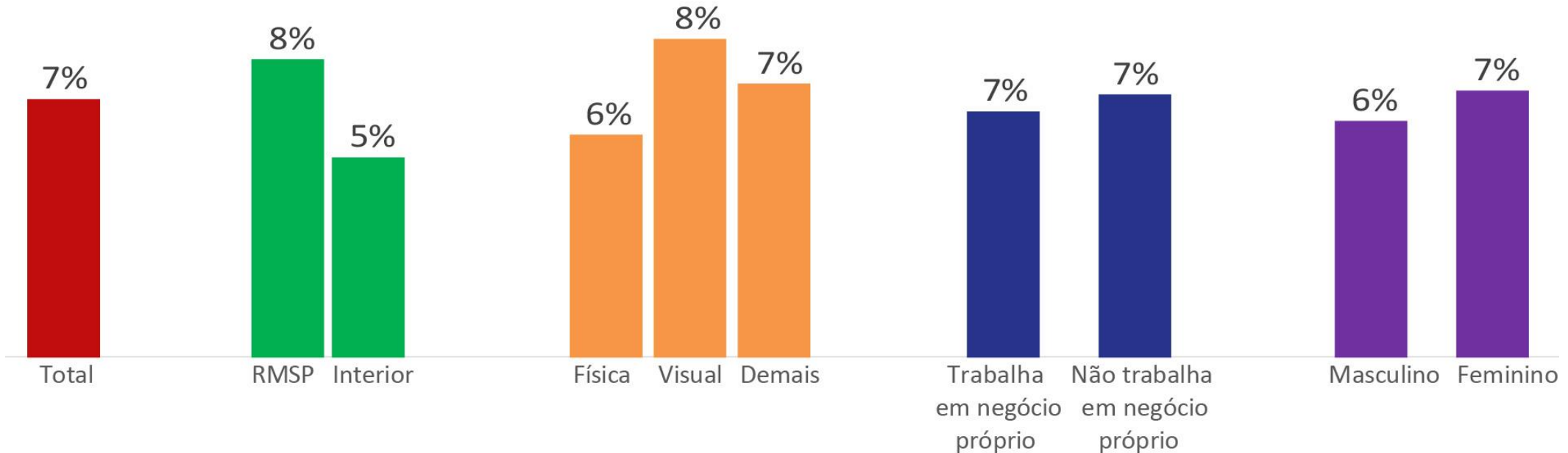
Esse percentual é ainda menor entre aqueles que já têm negócio próprio (6%), no grupo Demais (deficiência auditiva, cognitiva, TEA e múltiplas) e com maior renda



7% das pessoas com deficiência participam de alguma associação ou ONG que apoia o empreendedorismo para pessoas com deficiência

Parcela de pessoas com deficiência que participa de alguma associação ou ONG que apoia o empreendedorismo para pessoas com deficiência, por local de moradia e perfil

Percentual é baixo e ainda menor entre os residentes no interior do Estado (5%)

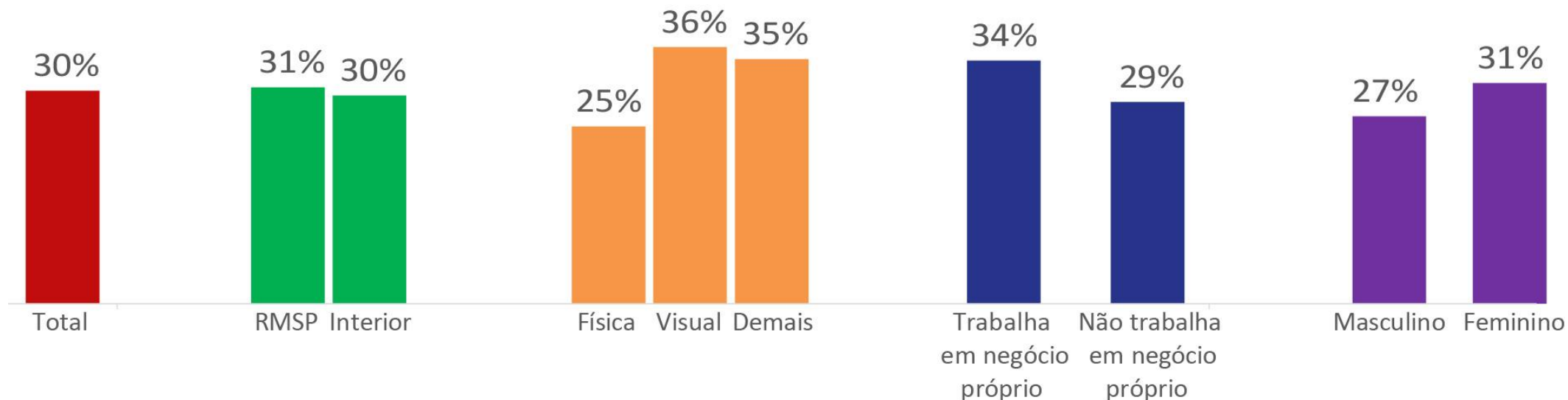


30% das pessoas com deficiência utilizam alguma solução de tecnologia de apoio para realizar suas tarefas diárias

Parcela de pessoas com deficiência que utiliza alguma solução de tecnologia de apoio para realizar suas tarefas diárias, por local de moradia e perfil

Esse percentual é menor entre os deficientes físicos (25%) e entre homens (27%)

Entre as pessoas com deficiência visual, no grupo deficiência auditiva, cognitiva, TEA e múltiplas e entre os que já trabalham em negócio próprio essa parcela é maior, de 34% a 36%





**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Governador do Estado
Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado
Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento
Samuel Kinoshita

SEADE

Fundação Sistema Estadual
de Análise de Dados

Diretor Executivo
Bruno Caetano Raimundo

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados
Carlos Eduardo Torres Freire

Gerência Demográfica
Bernadette Cunha Waldvogel

Gerência Econômica
Vagner de Carvalho Bessa

Gerência de Georreferenciamento
Gustavo de Oliveira C. de Souza

Gerência de Pesquisa
Mylene Guedes M.S.R. de Athayde

Gerência Social
Maria Paula Ferreira

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação
Marcelo Moreira

Coordenadoria de Comunicação e Disseminação
Paulo Emirandetti Junior

Superintendência de Tecnologia da Informação
Sergio Ricardo Rabelo

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro
Luiz Ricardo Santoro

Gerência Administrativa
Paulo Rogerio da Conceição

Gerência Financeira e Contábil
Joaquim Pereira Neto

Gerência de Recursos Humanos e O&M
Claudio Matarazzo

Conselho Curador
Presidente
Carlos Antonio Luque

Conselheiros
Cecília Mantovan
Eduardo Walmsley Soares Carneiro
Eugenia Troncoso Leone
Jairo Tadeu Pires Pimentel
José Carlos de Souza Santos
Laís Vita Mercês Souza
Nerylson Lima da Silva
Ney Lemke
Rogério Campos

Conselho Fiscal
Conselheiros
Luzia de Oliveira Jesus
Marcelo Luis Salemme Lellis
Tiago José Tomazella

Obrigado!



Secretaria dos
Direitos da Pessoa com Deficiência



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS